

**Sobre anjos, borboletas e beija-flores: Na aurora do envelhecer (relatos em vídeo)**

**Equipes da USF do Panatis**

**Abrantes, Maria Jacqueline**

[jacquelineabrant@globo.com](mailto:jacquelineabrant@globo.com)

### **Resumo**

O estudo a seguir relata a experiência da produção de um vídeo junto aos participantes do grupo de idosos da USF do Panatis e tem como objetivo descrever a experiência acolhimento e a escuta dos idosos em suas histórias e nos sentimentos que permeiam o processo de envelhecimento. A filmagem foi realizada na Unidade de Saúde durante a semana do idoso de 2005 , resultando num vídeo com duração de 15 minutos que contém depoimentos espontâneos acerca do envelhecer. É parte de um acervo composto por outros vídeos, fotos e artigos publicados no site da unidade criado com o objetivo de preservar, valorizar e divulgar as experiências do PSF na comunidade. Trata-se de um vídeo amador visto que não somos profissionais da área jornalística, mas ao término da filmagem, percebemos que tínhamos em mãos um bom instrumento para estimular as falas dos usuários nos grupos e, principalmente, para reforçar a construção de vínculos ao reconhecermos que as pessoas não são sintomas ou doenças, hipertensos ou diabéticos, mas portadores de histórias de vida, potencialidades e saberes que quando partilhados se constituem em fortes dispositivos de reflexão e transformação.

**OBJETIVOS** Descrever a experiência da produção de um vídeo junto aos participantes do grupo de idosos da Unidade de Saúde do Panatis e identificar a percepção dos idosos acerca do processo de envelhecimento. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza qualitativa. Para a identificação da percepção do processo de envelhecimento foi utilizado o grupo focal com os participantes do grupo de idosos do Panatis após a sessão de vídeo. **RESULTADOS:**

## **Sobre anjos, borboletas e beija-flores: Na aurora do envelhecer (Relatos em vídeo)**

### INTRODUÇÃO

O estudo a seguir trata-se de um relato de experiência vivenciada na Unidade de Saúde da Família do Panatis- Região Norte do município de Natal e tem como eixo central o acolhimento dos usuários que participam do grupo de idosos da Unidade a partir do registro em vídeo das suas próprias experiências. Durante a semana do idoso do ano de 2005, em reunião do grupo, solicitamos que cada um deles trouxesse para a unidade objetos, cartas ou poemas que de alguma forma simbolizassem fatos marcantes das suas histórias. Envolvidos pelos surpreendentes e significativos relatos, ao final da dinâmica um dos idosos do grupo concluiu que aquelas histórias poderiam resultar num bom filme. A equipe, por sua vez, aceitou o desafio de colocar em prática a idéia e com uma câmera nas mãos deu início aos registros dos depoimentos que resultaram no vídeo “sobre anjos, borboletas e beija-flores: Na aurora do envelhecer”. O vídeo contém relatos livres e espontâneos de lembranças e poesias que retratam o olhar do idoso sobre o envelhecer e sobre suas trajetórias de superações, permitindo a quem o assiste tecer reflexões acerca da condição humana, e, sobretudo, sobre o envelhecer.

### JUSTIFICATIVA

O processo de acolhimento e escuta humanizada, segundo Brant (2005), reduziu o número de internações e de prescrições de medicamentos nos serviços de saúde. O aumento da auto-estima e da capacidade de reelaborar e avaliar as histórias de vida com maior autonomia sobre o cotidiano, observa-se naqueles que tiveram a oportunidade de efetivo acolhimento e escuta. Além disso, ouvir é

abrir espaços para a rememoração de valores, conceitos, crenças e sentimentos presentes na vida de cada um, ampliando as possibilidades de reformulações e reflexões que favoreçam posturas autônomas enquanto seres humanos dotados de vontades, sentimentos, aceitações e negações.

## OBJETIVOS

Registrar experiências de acolhimento e escuta na USF Panatis;

Estimular a adoção de práticas que considerem a história de vida dos sujeitos, valorizando experiências e saberes de cada um;

Suscitar aspectos da memória do grupo social em que cada indivíduo foi socializado, a partir da memória individual;

Utilizar recursos dos próprios usuários nos espaços destinados à promoção da saúde; Estimular a discussão acerca do processo de envelhecer.

## METODOLOGIA

O vídeo faz parte do acervo da USF do Panatis criado com o objetivo de preservar, valorizar e divulgar as experiências da unidade junto à comunidade. Contamos com fotos, diversos vídeos, artigos e publicações no site da própria unidade que são freqüentemente utilizados nos espaços educativos dos grupos organizados. A duração do vídeo é de 20 minutos e contém depoimentos espontâneos que revelam os sentimentos dos idosos com relação ao envelhecer. A veiculação foi autorizada pr meio de um termo de consentimento e os relatos foram feitos seguindo poucas intervenções do entrevistador.

## RESULTADOS

Trata-se de um vídeo amador visto que não somos profissionais da área jornalística, mas ao término da filmagem, percebemos que tínhamos em mãos um bom instrumento para estimular as falas dos usuários nos grupos e, principalmente, para reforçar os vínculos ao reconhecermos que as pessoas não são sintomas ou doenças, hipertensos ou diabéticos, mas portadores de histórias de vida, potencialidades e saberes que quando partilhados se constituem em fortes dispositivos de reflexão e transformação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descobrimos no vídeo, contadores de histórias verdadeiras, poetas e professores que ensinam sobre a vida de lutas, resistências, alegrias e tristezas. Eles nos fazem ver o mundo com os olhos de quem vê além do visível. Também sofrem, têm medos... mas não silenciam quando lhes é oferecida a oportunidade de serem ouvidos. Nas suas falas, percebemos que eles não são os velhos que a “era do novo” quer manter. Não escondem suas rugas, não querem descansar em cadeiras reclináveis e não resistem ao banho de mar. Contrariando os valores da sociedade, apaixonam-se, perfumam-se, enfeitam-se, cantam e dançam. Muitos deles são os provedores das famílias com sua parca aposentadoria. São borboletas e beija-flores que como anjos “caem no chão do destino” e preferem envelhecer ao alvorecer.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANT, M. C. C. et al. **A família contemporânea em Debate**. São Paulo:Cortez, ed. 6. 2005:p.15 – 22

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano**: Artes de fazer. 2.ed. Petrópolis: vozes, 1996, 351p.

VILANOVA, M. Pensar a subjetividade: estatísticas e fontes orais. IN: MORAES, M.(org) **História oral**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.